

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

PSICOLOGIA:

diagnósticos e prognósticos em face
ao conhecimento da **mente**



Atena
Editora
Ano 2023

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

PSICOLOGIA:

diagnósticos e prognósticos em face
ao conhecimento da mente



Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Psicologia: diagnósticos e prognósticos em face ao conhecimento da mente

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
P974	<p>Psicologia: diagnósticos e prognósticos em face ao conhecimento da mente / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1045-4 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.454231502</p> <p>1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 150</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

A coletânea *Psicologia: diagnósticos e prognósticos em face ao conhecimento da mente*, reúne neste volume seis artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.







A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver na relação da leitura literária ou do cenário social a partir da Psicanálise, das práticas nos ambientes hospitalar e organizacional, como também das interações entre a Psicologia e a aprendizagem.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

CAPÍTULO 1	1
REVISITANDO FREUD N'OS LUSÍADAS DE CAMÕES: AS ÚLTIMAS ESTROFES DO IV CANTO E SUAS PULSÕES	
Barbara Barros Gonçalves Pereira Nolasco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4542315021	
CAPÍTULO 2	8
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA BREVE ANÁLISE DO SINTOMA SOCIAL E POSSIBILIDADES DE TRABALHO	
Larissa Franco Vogt	
Alexa Fagundes dos Santos	
Daiane Luiza Lopes	
Carolina Baldissera Gross	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4542315022	
CAPÍTULO 3	14
OS DESAFIOS DA PSICOLOGIA NO ÂMBITO HOSPITALAR	
Eliana dos Santos Schefer	
Jessica Galvão	
Kauana Raissa Tozetto	
Taline Ienk	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4542315023	
CAPÍTULO 4	18
APLICAÇÃO DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NA PRÁTICA DE ESTÁGIO ORGANIZACIONAL	
Elisangela Pereira de Oliveira	
Mônica Queiroz de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4542315024	
CAPÍTULO 5	25
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, ENVELHECIMENTO E ASPECTOS EMOCIONAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Larissa Maiara Fernandes de Moraes	
Darleane Marques dos Santos	
Bárbara de Oliveira Santaroni Cortat	
Roberta Machado Alves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4542315025	
CAPÍTULO 6	33
A LUDICIDADE ENQUANTO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL	
Raissa Alves Carvalho	
Ezequiel Martins Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4542315026	

SOBRE O ORGANIZADOR	49
ÍNDICE REMISSIVO	50

OS DESAFIOS DA PSICOLOGIA NO ÂMBITO HOSPITALAR

Data de aceite: 01/02/2023

Eliana dos Santos Schefer

Psicologia, 6º período, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana

Jessica Galvão

Psicologia, 6º período, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana

Kauana Raissa Tozetto

Psicologia, 6º período, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana

Taline Ienk

Docente do Curso de Psicologia Faculdade Sant'Ana (IESSA)

XX jornada científica dos campos gerais

RESUMO: A Psicologia Hospitalar é o campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento, em que seu objetivo é a subjetividade do paciente e ajudá-lo a fazer a travessia da experiência da sua doença, mas o trabalho da Psicologia no ambiente hospitalar traz muitos desafios ao profissional impedindo um atendimento humanizado. O presente estudo tem como objetivo abordar os desafios da atuação do psicólogo nessa

área apresentando definições de variados autores, por meio de pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica, onde se inclui resultado de uma pesquisa realizada com psicólogas hospitalares que relatam as dificuldades na área profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Hospitalar. Humanização. Escuta. Acolhimento. Doença.

A história da Psicologia Hospitalar começou em 1818, quando, no hospital McLean, em Massachussets, formou-se a primeira equipe multiprofissional que incluía o psicólogo, nesse mesmo hospital foi fundado em 1904, um laboratório de Psicologia onde foram desenvolvidas pesquisas pioneiras sobre a Psicologia Hospitalar (ISMAEL, 2005).

A atuação do psicólogo no hospital geral ocorreu após o término da Segunda Guerra Mundial, nos Estados Unidos da América, quando foi identificada a necessidade da assistência psicológica para os militares, que apresentavam reações psíquicas no período de hospitalização, como distúrbios de senso

percepção, alterações de humor e agitação psicomotora (PATE E KOHUT, 2003).

No Brasil, a Psicologia Hospitalar surgiu na década de 1970, no estado de São Paulo, quando foi solicitado para uma demanda do setor de ortopedia com o intuito de investigar o paciente como um ser biopsicossocial, visando modificar as concepções do modelo biomédico.

Nesse contexto, o objetivo principal do psicólogo é trabalhar com o processo de saúde/doença, visando proporcionar apoio psicológico através do acolhimento, compreensão com o paciente, família e a equipe. A partir do quesito atuação do psicólogo no hospital, encontra-se desafios na dinâmica hospitalar como: rotina intensa, procedimentos práticos (visita multidisciplinar aos leitos dos pacientes, registro em prontuários privativos e da equipe), aspectos importantes da atividade profissional do psicólogo e que influenciam na sua função (SILVA, 2017).

Com a grande demanda de pacientes que necessitam do atendimento psicológico e com a quantidade insuficiente desses profissionais para fazê-lo, o acompanhamento adequado torna-se um desafio para os profissionais. Muitos profissionais têm encontrado dificuldade na hora de realizar seu trabalho, principalmente para aqueles que trabalham em hospitais particulares, onde precisam estar constantemente comprovando a eficácia do seu trabalho para justificar sua contratação. Em nossa sociedade a morte ainda é um assunto evitado no qual as pessoas, para não lidar com a dor do luto, não elaboram essa perda, para os profissionais da área da saúde esse assunto também é evitado e gera muita ansiedade e estresse, pois o que se aprende na faculdade é que a sua função é salvar vidas e a perda de um paciente vai de encontro com tudo àquilo que ele aprendeu ser sua principal função, podendo assim caracterizar como um fracasso profissional (SILVA 2017).

Segundo Camon (2010), o psicólogo no contexto hospitalar, depara-se de forma aviltante com um dos direitos que estão sendo negados à maioria da população, a saúde. A precariedade da saúde da população é, sem dúvida, um agravante que irá provocar posicionamentos contraditórios e irá exigir do psicólogo uma revisão de seus valores acadêmicos, pessoais e até mesmo sociopolíticos. O psicólogo está inserido nesse contexto da saúde de forma tão emaranhada quanto outros profissionais atuantes e, muitas vezes, sem uma real consciência dessa realidade.

O psicólogo percebe que os ensinamentos e leituras teóricas de sua prática acadêmica não serão suficientes para embasar sua atuação. E aprende que terá de aprender aprendendo como os pacientes, sua dor, angústia e realidade. O paciente, de modo peculiar, ensina ao psicólogo sobre a doença e sobre como lidar com a própria dor diante do sofrimento.

OBJETIVOS

Pesquisar sobre a Psicologia Hospitalar e as dificuldades enfrentadas por

profissionais da área.

METODOLOGIA

Este estudo se classifica como qualitativo, exploratório e bibliográfico, e as fontes consultadas foram artigos científicos, revistas, sites e livros.

RESULTADOS/RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

De acordo com uma pesquisa qualitativa realizada por acadêmicos da Universidade Federal da Bahia no ano de 2017, em que três psicólogas hospitalares foram entrevistadas, há grandes desafios no ambiente hospitalar, que serão descritos a seguir (SILVA, 2017).

A primeira é em relação às reuniões semanais, em que é necessário que toda a equipe multidisciplinar participe, para que cada profissional possa relatar seu ponto de vista de como cada paciente reage ao seu procedimento.

Percebe-se também, a necessidade de ações voltadas para a equipe interdisciplinar, para que busquem identificar problemas emocionais no paciente, como ansiedade, tristeza, depressão e outros.

A questão da hierarquia também influencia nos desafios do psicólogo, em que necessita de um manejo para lidar com as diferenças de cada profissional, para que se torne um trabalho humanizado.

Quando um paciente possui uma tristeza extrema e não colabora com o tratamento, ocorre um isolamento do psicólogo nessas situações, dificultando ainda mais o desempenho do mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os conceitos descritos neste estudo mostram que o trabalho no hospital exige do profissional uma visão ampla do sujeito a ser atendido, é necessário olhar aos processos saúde-doença, não a partir do modelo biomédico, mas ampliar para uma perspectiva maior, levando em conta os aspectos sociais, econômicos, culturais, espirituais, emocionais e éticos.

A função do psicólogo é oferecer escuta diferenciada para os aspectos da subjetividade dos sujeitos e, para isso, é imprescindível estar formado para escutar. No hospital, as solicitações são muitas, por vezes da família, por vezes o paciente ou da instituição, o profissional de Psicologia só vai conseguir diferenciar as solicitações das verdadeiras demandas, e também manejá-las, a partir da formação e habilidade para escutar.

Existem os desafios que envolvem o atendimento ao paciente, à família e à equipe,

bem como a construção do Psicólogo Hospitalar, a entrada do mesmo no hospital não significa inserção, a Psicologia não possui o mesmo lugar que a Medicina, esse lugar precisa ser construído diariamente, através da postura, da prática e da formação teórica, técnica e pessoal.

Trabalhar no hospital é trabalhar em equipe e isso requer aprendizado, é necessário aprender a trabalhar em rede, porém isso exige habilidade de escuta e comunicação, tanto na rede interna quanto na externa da instituição, as pontes são necessárias para a circulação do psíquico em um ambiente tão permeado pelo saber da Medicina.

REFERÊNCIAS

CAMON, Valdemar Augusto Angerami-. O Psicólogo no Hospital. In: CAMON, Valdemar Augusto Angerami -; TRUCHARTE, Fernanda Alves Rodrigues; KNIJNIK, Rosa Berger; SEBASTIANI, Ricardo Werner. **Psicologia Hospitalar: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Cap. 1. p. 7-10.

SILVA, Carla Souza Ramos da; ALMEIDA, Mariana Lisbôa; BRITO, Soraia Silva; MOSCON, Daniela Campos Bahia. Os Desafios que os Psicólogos Hospitalares Encontram ao Longo de Sua Atuação. **XVI Sepsa: Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, Salvador, v. 16, n. 1, p. 356-369, 2017. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/4960/0https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/4960/0>. Acesso em: 10 set. 2022.

LIMA, Rosângela Ferreira de; MELO, Mônica; ALBUQUERQUE, Eliane Nobrega. **A Função do Psicólogo no Contexto Hospitalar**. 2019. 27 f. Monografia (Especialização) - Curso de Psicologia, Faculdade Pernambucana de Saúde-Fps, Recife, 2019. Disponível em: <https://repositorio.fps.edu.br/bitstream/4861/663/1/A%20fun%C3%A7%C3%A3o%20do%20psic%C3%B3logo%20no%20contexto%20hospitalar.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.

ALMEIDA, Raquel Ayres de. **Histórico da Psicologia Hospitalar**. 2010. Disponível em: <https://psicoterapiaepsicologia.webnode.com.br/products/historico-da-psicologia-hospitalar/>. Acesso em: 10 set. 2022.

AZEVEDO, Adriano Valério dos Santos; CREPALDI, Maria Aparecida. A Psicologia no hospital geral: aspectos históricos, conceituais e práticos. **SciELO Brasil**, Campinas, v. 04, n. 33, p. 573-583, out. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/JHXxwcXNsqNk3f3pfsyhhFP/>. Acesso em: 10 set. 2022.

SIMONETTI, Alfredo. Introdução. In: SIMONETTI, Alfredo. **Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença**. 7. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013. Cap. 1, p. 29.

PARANÁ, Conselho Regional de Psicologia do. **Psicologia Hospitalar: considerações sobre assistência, ensino, pesquisa e gestão**. Considerações sobre assistência, ensino, pesquisa e gestão. 2016. Organizado por Psic. Bruno Jardini Mäder. Disponível em: https://crpr.org.br/wp-content/uploads/2019/05/AF_CRP_Caderno_Hospitalar_pdf.pdf. Acesso em: 16 set. 2022.

A

Acolhimento 8, 12, 13, 14, 15, 38

Aspectos emocionais 25, 26, 27, 28

C

Competências 18, 20, 21, 22, 23, 43, 44

D

Deficiência intelectual 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Desenvolvimento infantil 33, 43

Discurso capitalista 9, 10, 11, 13

Discurso do psicanalista 9, 11, 12

Dispositivos clínicos 8, 9, 10, 11, 12, 13

Doença 14, 15, 16, 17, 29

E

Educação infantil 33, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Envelhecimento 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32

Escuta 8, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 36

Estigmatização 8, 9, 26, 27, 29, 30, 31

F

Freud 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13

H

Humanização 14

L

Laço social 9, 11, 12, 13

Ludicidade 33, 34, 43, 47, 48

P

Prática de estágio 18, 19, 21

Psicologia hospitalar 14, 15, 17

Psicologia organizacional 18, 23

Pulsão de morte 1, 2, 3, 4, 5

Pulsão de vida 1, 3, 4, 5

S

Senescência 25, 26, 27, 28, 29

T

Teoria das pulsões 1, 2





Treinamento e desenvolvimento 18, 19, 23

V

Velho do restelo 1, 3, 4, 6

PSICOLOGIA:

diagnósticos e prognósticos em face
ao conhecimento da mente

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PSICOLOGIA:

diagnósticos e prognósticos em face
ao conhecimento da **mente**

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br